

CASCAIS
AMBIENTE
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

RELATÓRIO E CONTAS

2015



CASCAIS
AMBIENTE
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo



RELATÓRIO DE GESTÃO	4
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
BALANÇO	10
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	12
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	14
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	16
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	19
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	41
PARECER DO FISCAL ÚNICO	44



CASCAIS
AMBIENTE
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

RELATÓRIO DE GESTÃO



RELATÓRIO DE GESTÃO

O ano de 2015 foi um marco na história da CASCAIS AMBIENTE!

Foi um ano de consolidação dos resultados até então alcançados e um ano de aposta e de valorização no seu capital humano.

Com a celebração do 10º aniversário foram proporcionadas várias actividades internas, e em parceria com outras entidades do município, aos seus colaboradores, das quais se podem destacar um *teambuilding* nas instalações da Pedra Amarela Campo Base, Dia da Família Cascais Ambiente, Encontro de Quadros, onde se homenageou os colaboradores com 10 anos de casa.

A nível externo a Cascais Ambiente continua a ser reconhecida pelo seu serviço e desempenho ambiental de excelência, que tem pautado a sua actividade. A obtenção pela primeira vez da Certificação Ambiental (ISO 14001) e a confirmação da Certificação de Qualidade pela APCER, a atribuição do Selo de Qualidade pela ERSAR (Entidade Reguladora dos serviços de Água e Resíduos) como resultado do 1º lugar obtido na avaliação à qualidade de serviço prestado, são exemplos deste reconhecimento.

O Índice de Satisfação Global do Município aumentou face a 2014 (83%) para 91%, que é para nós um enorme motivo de orgulho.

A Linha Verde da CASCAIS AMBIENTE, registou um total de 60.492 solicitações de serviços (+14% face a 2014), que se traduz numa média mensal de 5.041 sendo que o número de reclamações se manteve em 1%.

O Programa "Tutor do Bairro" que visa a participação ativa dos munícipes no processo de melhoria de qualidade de vida do seu bairro, criando um serviço de proximidade, mais célere e eficiente, contava com a colaboração de 200 tutores, distribuídos pelas 4 freguesias do Concelho de Cascais.

O Programa de Sensibilização Ambiental de Cascais (ano lectivo 2014/2015) realizado nas escolas do concelho, abrangeu este ano cerca de 18.000 alunos, com especial incidência no 1º ciclo, num total de 654 ações realizadas.

A gestão e manutenção de espaços públicos verdes urbanos, continuou a registar um aumento do número de espaços verdes atribuídos à CASCAIS AMBIENTE, que se traduziu num acréscimo de cerca de 18.000 m², num total de 1.023.800 m², repartido por 2.961 parcelas, com o maior número de área e parcelas na freguesia de São Domingos de Rana.

A gestão e manutenção dos Espaços de Jogo e Recreio (EJR), no ano de 2015, recebeu e requalificou 8 novos espaços, totalizando 57 Parques Infantis e circuitos de manutenção sob a nossa gestão.



A criação do serviço de desenvolvimento e manutenção de hortas e espaços agrícolas, permitiu o início do processo de harmonização do projecto das "Hortas de Cascais".

Quanto ao controlo de pragas (lagarta processionária, murídeos e blatídeos), mantivemos o procedimento adoptado em anos anteriores, não se verificando níveis de infestação no concelho.

A continuação da forte divulgação dos espaços naturais existentes no concelho, nomeadamente a Quinta do Pisão, a Pedra Amarela Campo Base, o Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina, o Borboletário, Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal e a Zona de Interesse Biofísico das Avenças (ZIBA), promovendo a sua visita, permite que mais munícipes e visitantes do nosso concelho usufruam da riqueza natural de Cascais.

Comparativamente ao ano de 2014, verificou-se que o número de toneladas recolhidas de resíduos urbanos apresentou um aumento de 2,1%, totalizando 130.418 toneladas.

A rubrica de resíduos urbanos indiferenciados, e a rubrica de resíduos urbanos selectivos, apresentaram um aumento de 0,3% com um total de 85.145ton. e 0,35% com o total de 9.325 ton., respectivamente.

A recolha de resíduos urbanos equiparados, RU E, (onde se inclui a recolha de objectos fora de uso, a recolha de resíduos de cortes de jardim e resíduos de limpeza) sofreu um acréscimo de cerca de 7,1%, com um total de 35.948 ton.

Do número de recolhas de Objetos Fora de Usos efectuadas pela Cascais Ambiente no ano em curso, apenas 14,8% correspondem a solicitações efectuadas pelos munícipes. Relativamente aos Resíduos de Cortes de Jardim, 61,2% tinham pedidos de recolha subjacentes.

O número de circuitos de varredura manual, de varredura mecânica e lavagem mecânica existentes foram mantidos, alterando-se a sua periodicidade.

A limpeza de praias e terrenos, tal como em anos anteriores, decorreu como planeado.

Os Recursos Humanos da CASCAIS AMBIENTE registavam um total de 566 colaboradores, a 31 de dezembro, onde se incluem estagiários ao abrigo de diversos protocolos celebrados com o IEFP.

A aposta na formação e na valorização pessoal e profissional foram incrementadas, através de diversas ações internas (Ateliers de formação, Brigadas de Rua, Encontro de Quadros, formação em saúde e segurança no trabalho), promovendo assim o potencial humano e a motivação dos colaboradores.

A constante procura de novas soluções informáticas inovadoras no mercado, permite que todas as informações sejam mais céleres e eficientes, com um grande destaque para a os serviços operacionais (Plataforma de gestão de Resíduos).

A CASCAIS AMBIENTE fechou o ano de 2015 com um resultado do exercício antes de impostos de € 53.766€

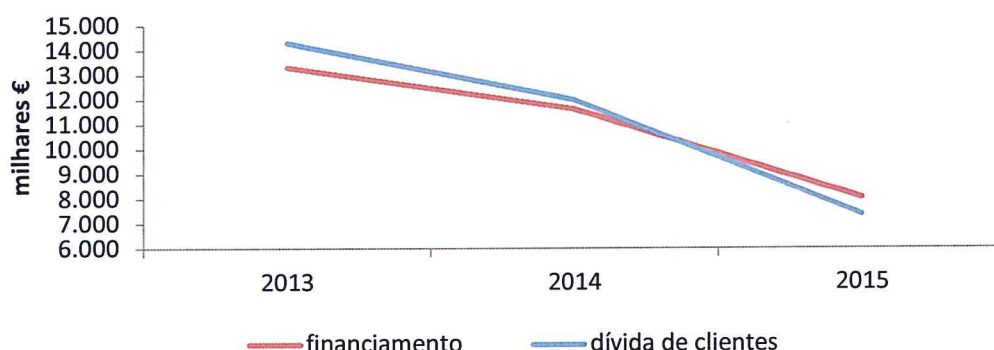
Os rendimentos do ano de 2015 apresentaram uma variação positiva de cerca de 1,34%.

Os gastos registaram uma variação de +1,58% (€ 226.411), directamente relacionados com o acréscimo no nível de atividade da Cascais Ambiente, no entanto, estes continuam a demonstrar os efeitos positivos decorrentes da implementação de medidas de contenção e racionalização da despesa que têm vindo a ser implementadas nos últimos exercícios económicos.

Uma vez que a CASCAIS AMBIENTE é uma empresa que necessita de meios humanos de modo a cumprir a sua missão, os gastos com o pessoal continuam a constituir a rubrica com maior peso (50%).

Os fornecimentos e serviços externos viram o seu peso relativo diminuir em 2015 (38%) em comparação com 2014 (39%).

Os gastos de financiamento registaram uma redução de 38% face ao período homólogo, fato directamente ligado à diminuição da rubrica de dívida de clientes, que se traduz numa redução de cerca de € 275.000.



A execução orçamental do ano de 2015 traduz o efeito dos elevados esforços levados a cabo pela Cascais Ambiente no sentido de continuar a contribuir, de forma ativa e responsável, para a racionalização da despesa do Município sem que, para isso, veja o padrão de qualidade dos serviços prestados aos Municípios comprometidos.



Relativamente ao Resultado Líquido do Exercício, que se cifrou em € 11.675,08, de acordo com os estatutos da empresa, propõe-se que o mesmo transite para o ano de 2016, com a aplicação de 10% em reservas legais e o restante em reservas livres.

A CASCAIS AMBIENTE, sem nunca descurar a sua **missão**, de contribuir para o desenvolvimento sustentável do concelho de Cascais e melhorar a qualidade de vida dos seus residentes e visitantes, a sua **visão** de ser uma referência no sector a nível nacional, primando sempre pela eficácia e o elevado sentido de serviço à comunidade, pela aproximação à população, pela sua eficiência, reduzindo os custos, e os seus **valores** (Excelência operacional, respeito pelo Ambiente e pela Comunidade, orientação para as pessoas e para as suas necessidades, criação de valor, protecção dos recursos naturais), concluiu o ano prosseguindo a sua política de rigor, contenção e racionalização da despesa, procurando sempre a optimização dos seus recursos.

O conselho de administração agradece o empenho, dedicação e profissionalismo de todos os colaboradores, e a todos aqueles que continuam a acreditar na CASCAIS AMBIENTE, em especial ao Executivo da Câmara Municipal de Cascais, e todos aqueles que connosco colaboraram, nomeadamente: Juntas de Freguesia, instituições do concelho, clientes, parceiros e fornecedores.

Adroana, 09 de Fevereiro de 2016



CASCAIS
AMBIENTE
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



CASCAIS
AMBIENTE
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

BALANÇO



BALANÇO 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	8	5.147.461,97	5.511.206,80
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Activos Intangíveis	7	14.957,41	17.245,60
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / Sócios		5.632,48	1.141,01
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		5.168.051,86	5.529.593,41
Activo corrente			
Inventários			
Activos Biológicos			
Clientes	11	7.633.594,76	12.007.380,35
Adiantamento a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	13.1	653.058,73	398.406,93
Accionistas / Sócios			
Outras contas a receber		56.496,63	49.749,83
Diferimentos		38.034,18	
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos Financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	5	805.575,33	129.173,20
		9.186.759,63	12.584.710,31
		14.354.811,49	18.114.303,72
Total do activo			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	13.2		
Capital realizado		1.000.000,00	1.000.000,00
Acções (quotas) próprias			
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas Legais		52.599,16	51.540,58
Outras reservas		583.578,07	574.050,86
Resultados Transitados			
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		219.055,66	269.469,83
Resultado líquido do período		11.675,08	10.585,79
Interesses minoritários			
Total capital próprio		1.866.907,97	1.905.647,06
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	11	3.570.821,01	4.743.687,60
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos		63.596,80	77.115,15
Outras contas a pagar			
		3.634.417,81	4.820.802,75
Passivo corrente			
Fornecedores	11	2.954.742,31	2.825.212,65
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	13.1	268.922,35	230.295,70
Accionistas / Sócios			
Financiamentos obtidos	11	4.471.354,97	6.888.377,23
Outras contas a pagar		1.158.466,08	1.443.968,33
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		8.853.485,71	11.387.853,91
		12.487.903,52	16.208.656,66
Total do passivo			
Total do capital próprio e do passivo		14.354.811,49	18.114.303,72

O Técnico Oficial de Contas

[Assinatura]

O Conselho de Administração

[Assinatura]
Aub. Almeida Gpd.



CASCAIS
AMBIENTE
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	Notas		
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	6/10	11.504.561,31	10.299.746,27
Subsídios à exploração	6/10	6.402.767,52	7.349.456,29
Fornecimentos e serviços externos	13.3	-6.776.388,93	-6.893.113,30
Gastos com o pessoal	12	-9.076.793,64	-8.556.564,20
Outros rendimentos e ganhos	13.4	184.404,44	192.037,80
Provisões			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/rev	10	0,00	11.489,21
Outros gastos e perdas	13.5	-133.316,10	-206.121,50
		2.105.234,60	2.196.930,57
Gastos depreciação e de amortização	13.6	-1.577.401,66	-1.410.353,40
		527.832,94	786.577,17
Juros e rendimentos similares obtidos	13.7	0,00	30,14
Juros e gastos similares suportados:	13.8	-474.066,80	-745.430,49
Resultado antes impostos		53.766,14	41.176,82
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>	13.9	-42.091,06	-30.591,03
Resultado líquido do período		11.675,08	10.585,79

unidade monetária: euro

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Adolfo Almeida Gomes



CASCAIS
AMBIENTE
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZ 2015	DEZ 2014
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes		23.392.949,88	19.994.277,90
Pagamentos a fornecedores		-8.826.333,73	-9.357.991,91
Pagamentos ao pessoal		-8.110.418,75	-7.826.262,60
Caixa gerada pelas operações		6.456.197,40	2.810.023,39
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-47.599,61	-43.538,76
Outros recebimentos/pagamento		-733.476,76	699.750,35
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		5.675.121,03	3.466.234,98
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	-48.366,86
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		0,00	30,14
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	-48.336,72
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		12.766.000,00	8.606.000,00
Relizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento (juros)			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-17.270.403,30	-11.328.809,97
Dividendos			
Juros e gastos similares		-494.315,60	-713.350,21
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-4.998.718,90	-3.436.160,18
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		676.402,13	-18.261,92
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		129.173,20	147.435,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período		805.575,33	129.173,20

O Técnico Oficial de Contas

Plano

O Conselho de Administração

Guilherme
António Almeida



CASCAIS
AMBIENTE
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

unidade monetária: euro

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital										Interesses minoritários	Total	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Aumentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			
1		1.000.000,00			49.810,87	448.300,31	110.183,21			410.517,50	17.297,05		2.036.108,94	2.036.108,94
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações					0,00	110.183,21	-110.183,21			-77.115,15	-17.297,05		-77.115,15	
Ajustamentos por impostos diferidos										-63.932,52			-81.229,57	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					0,00	110.183,21	-110.183,21			-141.047,67	-17.297,05		-158.344,72	1.877.764,22
2														
3											10.585,79		10.585,79	10.585,79
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
4 = 2+3													-147.758,93	-147.758,93
RESULTADO INTEGRAL														
OPERAÇÕES COM DETEITORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações					1.725,71	15.567,34							17.297,05	17.297,05
Aplicação Resultados														
5														
6		1.000.000,00	0,00	0,00	51.540,58	574.050,86	0,00	0,00	0,00	269.469,83	10.585,79	0,00	1.905.647,06	1.905.647,06

O Técnico Oficial de Contas

R. N.

O Conselho de Administração

Guilherme
Subs. Amada Cap.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

unidade monetária: euro

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital										Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Aumentos em activos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
1		1.000.000,00				51.540,58	574.050,86	0,00			269.469,83	10.585,79		1.905.647,06
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Relação do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações						0,00	0,00	0,00			13.518,35	13.518,35		
Ajustamentos por impostos diferidos						0,00	0,00	0,00			-63.932,52	-10.585,79		
Outras alterações reconhecidas no capital próprio											-50.414,17	-10.585,79		
2														1.844.647,10
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												11.675,08		11.675,08
3														
4 = 2+3														
RESULTADO INTEGRAL														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Aplicação Resultados						1.058,58	9.527,21							
5														
												10.585,79		10.585,79
6		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	52.599,16	583.578,07	0,00	0,00	0,00	219.055,66	11.675,08	0,00	1.866.907,97
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO														

O Técnico Oficial de Contas

Q.v.m.

O Conselho de Administração

Quilham
António Lopes



CASCAIS
AMBIENTE
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M, S.A.

Sede: Estrada de Manique, Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais, n.º 1830, Alcoitão, 2645-138 Alcabideche.

2. NOTA INTRODUTÓRIA

A EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A., iniciou a sua actividade a 11 de Novembro de 2005.

A Empresa tem como áreas de intervenção a Limpeza Urbana, a Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), a Manutenção, Requalificação e Construção de Espaços Públicos Verdes Urbanos e Espaços de Jogo e Recreio, a Limpeza e Manutenção das Praias, Zonas Balneares, Terrenos Municipais, e Ribeiras, a colaboração na Gestão, Desenvolvimento, Promoção e Planeamento de Áreas Protegidas de Natureza Local, Regional e Nacional, a Elaboração de Planos de Ordenamento Territorial Local com Incidência para as Referências Ambientais, a Promoção de Estudos e Projectos de Natureza Científica, Económica e a sua Implementação no Ambiente em Geral e, em Particular da Fileira Marítima, o Apoio Técnico à Câmara Municipal de Cascais nos Domínios do Ambiente, dos Recursos Naturais e do Mar e a Promoção de Acções de Sensibilização e Educação Ambiental no Concelho de Cascais.

É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.

3. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com a legislação em vigor desde 1 de Janeiro de 2010, a EMAC faz o relato contabilístico das suas contas individuais, de acordo com as normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF) e as normas interpretativas (NI), que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a EMAC adoptou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras, constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que estabeleceu o SNC e as NCRF em vigor na presente data.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

4.2 Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados ao custo de aquisição, o qual inclui não só o custo de compra mas também eventuais custos necessários para colocar os activos operacionais.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com a finalidade pretendida, pelo método das quotas constantes, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos não são amortizáveis.

As taxas de depreciação utilizadas têm em vista amortizar totalmente os bens, até ao fim da sua vida útil estimada, e são as seguintes:

	Anos	Taxa
Edifícios e outras construções	6 - 10 Anos	16,66% - 10%
Equipamento básico	3 - 10 Anos	33,33% - 10%
Equipamento de transporte	4 - 5 Anos	25% - 20%
Equipamento administrativo	3 - 8 Anos	33,33% - 12,50%
Outras imobilizações corpóreas	1 - 8 Anos	100% - 12,50%

Os bens adquiridos em regime de locação financeira, são depreciados utilizando as mesmas taxas dos restantes activos fixos, ou seja, tendo por base a respectiva vida útil dos mesmos.

O valor residual considerado é nulo, pelo que o valor depreciável, sobre o qual incidem as amortizações, corresponde ao respectivo custo de aquisição.

O gasto com depreciações é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

Os gastos de reparação e manutenção, são considerados como gastos no período em que ocorrem.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um bem (calculado como a diferença entre o valor de venda, menos os custos da venda e o valor contabilístico), é incluído no resultado do exercício, no ano em que o activo é desreconhecido.

4.3 Activos Intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos, são registados na data do reconhecimento inicial, ao custo.

Os activos intangíveis com vida útil finita, são depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o activo pode estar em imparidade.

Os métodos de depreciação, a vida útil estimada e o valor residual, são revistos no final de cada ano, e os efeitos dessas possíveis alterações são tratados como alterações de estimativas, de forma prospectiva.

A imparidade dos activos intangíveis, é calculada com os mesmos critérios descritos no ponto anterior, relativamente aos activos fixos tangíveis.

As taxas de amortização têm em conta a depreciação do activo durante a sua vida útil esperada, de acordo com o seguinte quadro:

	Anos	Taxa
Programas de computador	3 Anos	33,33%

O gasto com as amortizações de activos intangíveis com vidas úteis finitas, é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

4.4 Activos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O Imposto sobre o Rendimento, engloba os impostos correntes do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico e ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor, ou seja, no lucro tributável do exercício.

4.5 Activos Financeiros

Os Activos Financeiros são reconhecidos quando a empresa se constitui parte, na respectiva relação contratual.

4.6 Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos activos e passivos desta rubrica são apurados de acordo com a legislação em vigor.

4.7 Rubricas dos Capitais Próprios

- **Capital Realizado**

O capital da EMAC, no montante de 1.000.000 €, é totalmente subscrito e realizado pelo Município de Cascais, e composto por duzentas mil acções com o valor nominal de 5,00 €.

- **Reservas Legais**

O art.º 20 dos estatutos da EMAC (Provisões, Reservas e Fundos), no seu n.º 2, estabelece que *"a reserva legal será constituída e reforçada por pelo menos 10% dos resultados líquidos de cada exercício e, para além disso, o que deles lhe for anualmente destinado"*.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas ou incorporada no capital.

- **Outras Variações nos Capitais Próprios**

Durante o ano de 2015 foi desreconhecido no capital próprio o valor correspondente a 50% da amortização dos bens adquiridos ao abrigo do co-financiamento do projecto aprovado no âmbito do QREN, no montante de 63.932.50€, e referente à implementação de ilhas ecológicas no Concelho de Cascais.

4.8 Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial os financiamentos são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido e líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respectivo justo valor nessa data.

Os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui encargos financeiros, e calculados de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

A conta inclui também os financiamentos relativos a locações financeiras, os quais estão registados ao custo.

Os contratos de locação financeira são classificados como:

- Locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo-se no Balanço o activo adquirido e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas, e a valorização das propriedades de investimento ou as amortizações do imobilizado corpóreo, são reconhecidos na Demonstração de Resultados do exercício a que respeitam.

4.9 Outros Passivos Financeiros

Esta rubrica reflecte:

- Contas a Pagar – Os saldos incluídos nesta rubrica dizem respeito a remunerações a liquidar referente às provisões do mês de férias e subsídio de férias, e acréscimo de gastos
- Fornecedores – Os saldos de Fornecedores são reconhecidos pelo justo valor, e mensurados ao custo.

4.10 Rédito

O rédito traduz o justo valor da prestação de serviços, líquido de imposto e de descontos, e é reconhecido na data da prestação do serviço.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços e dos subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados, com referência à data da prestação de serviços e, à data do Balanço, são reconhecidos líquidos de impostos, de descontos e de outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os juros e ganhos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, e de acordo com a taxa de juro efectiva aplicável.

4.11 Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos Colaboradores, independentemente da data do seu pagamento.

De acordo com a legislação laboral em vigor, os Colaboradores têm direito a férias e subsídio de férias, no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte. Este montante foi reconhecido na rubrica Outras Contas a Pagar / Remunerações a Liquidar.

4.12 Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na Demonstração de Resultados do período a que respeitam, e incluem os juros suportados com esses financiamentos.

4.13 Principais fontes de incertezas das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias posteriores podem levar à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

4.14 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente da data em que as operações são realizadas.

5. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes, incluem numerários e depósitos bancários no dia 31 de Dezembro de cada ano em análise, e detalha-se como segue:

Caixa e depósitos bancários	DEZ 2015	DEZ 2014
Caixa	502	1.522
Depósitos bancários	805.074	127.651
TOTAL	805.576	129.173

6. PARTES RELACIONADAS

A EMAC, durante o exercício de 2015, manteve relações comerciais significativas com o seu único accionista, a Câmara Municipal de Cascais (CMC), sendo o peso desta no volume de negócios da EMAC, de cerca de 96%.

A natureza do relacionamento com o Cliente CMC, durante o ano de 2015, consistiu na Prestação de Serviços / Subsídio Exploração, de acordo com as seguintes áreas de intervenção:

	DEZ 2015	DEZ 2014
Prestação Serviços / Subsídio Exploração	17.200.000	16.131.882
Recolha de RSU	5.775.262	5.208.225
Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras	1.482.264	1.487.790
Limpeza Urbana	4.897.736	4.861.666
Recolha de Cortes de Jardim	2.214.767	1.997.315
Recolha de Monstros	984.339	887.694
Recolha Selectiva	1.845.632	1.664.426
Sensibilização e Educação Ambiental	-	-
Espaços Públicos Verdes Urbanos	-	-
Outros serviços CMC	-	24.766

Deste modo, no final de Dezembro de 2015 estavam registados os movimentos a seguir descritos:

- Activos correntes:

	DEZ 2015	DEZ 2014
Cientes	7.451.800	11.910.917

7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	Programas de computador	Total Activos Intangíveis
CUSTO		
01 Janeiro 2014	252.900	252.900
Aumentos	25.865	25.865
Alienações	-	-
31 Dezembro 2014	278.765	278.765
Aumentos	9.688	9.688
Alienações	-	-
31 Dezembro 2015	288.453	288.453

	Programas de computador	Total Activos Intangíveis
AMORTIZAÇÕES		
01 Janeiro 2014	252.492	252.492
Aumentos	9.028	9.028
Alienações	-	-
31 Dezembro 2014	261.520	261.520
Aumentos	11.976	11.976
Alienações	-	-
31 Dezembro 2015	273.496	273.496



8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Todos os activos fixos tangíveis estão afectos à actividade da EMAC. Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi como segue:

	Edifícios	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento Biológico	Outros activos tangíveis	TOTAL ACTIVOS TANGÍVEIS
CUSTO								
01 Janeiro 2014	1.545.203	1.900.226	5.187.333	8.316.582	667.265	4.650	1.298.997	18.920.256
Aumentos	-	28.281	87.746	660.878	23.142	1.200	-	801.247
Alienações	-	-	-	(593.213)	(9.183)	-	-	(602.396)
31 Dezembro 2014	1.545.203	1.928.507	5.275.079	8.384.247	681.224	5.850	1.298.997	19.119.107
Aumentos	-	1.764	275.062	572.930	36.553	1.450	241.404	1.129.163
Alienações	-	-	-	(508.057)	(127.715)	-	-	(635.772)
31 Dezembro 2015	1.545.203	1.930.271	5.550.141	8.449.120	590.062	7.300	1.540.401	19.612.498

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento Biológico	Outros activos tangíveis	TOTAL ACTIVOS TANGÍVEIS
DEPRECIAÇÕES							
01 Janeiro 2014	1.144.464	3.411.923	6.572.174	621.192	581	1.058.383	12.808.717
Aumentos	185.671	291.989	792.523	23.615	701	106.827	1.401.326
Alienações	-	-	(593.213)	(8.930)	-	-	(602.143)
31 Dezembro 2014	1.330.135	3.703.912	6.771.484	635.877	1.282	1.165.210	13.607.900
Aumentos	165.043	467.681	770.380	33.045	847	128.429	1.565.425
Alienações	-	-	(508.057)	(127.715)	-	-	(635.772)
31 Dezembro 2015	1.495.178	4.171.593	7.033.807	541.207	2.129	1.293.639	14.537.553

INVESTIMENTOS EM CURSO	DEZ 2015	DEZ 2014
Activo Líquido Tangível Em Curso	72.517	0.00

ACTIVO LÍQUIDO	DEZ 2015	DEZ 2014
Activo Líquido Tangível	5.147.462	5.511.207
Activo Líquido Intangível	14.957	17.245

OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	DEZ 2015	DEZ 2014
Outros Activos Financeiros	5.632	1.141

Verifica-se um acréscimo de aproximadamente 80% face ao período homólogo no Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho, dada a obrigatoriedade legal.

9. LOCAÇÕES

A quantia escriturada líquida, dos bens em regime de locação financeira à data, para cada categoria de activo, detalha-se da seguinte forma:

LOCAÇÕES FINANCEIRAS	DEZ 2015	DEZ 2014
	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Edifícios e outras construções	-	-
Equipamento básico	258.122	201.992
Equipamento de transporte	1.983.324	2.352.537
Equipamento Administrativo	-	-
Outros Activos Fixos	-	-
TOTAL	2.241.445	2.554.529

Em relação aos períodos de futuros pagamentos temos:

	< um ano	>= um ano < 5 anos	> = 5 anos
TOTAL	797.855	1.481.920	-

À data do balanço, não existem contratos celebrados que ultrapassem o período de cinco anos.

Não existem alugueres classificados como leasing operacional.

10. RÉDITO

O montante dos rendimentos / réditos reconhecidos durante o período, é proveniente de:

RENDIMENTOS E RÉDITOS	DEZ 2015	DEZ 2014
72 - Prestação de Serviços	11.504.561	10.299.746
75 – Subsídios à Exploração	6.402.768	7.349.456
76 - Reversões	0.00	11.489
78 – Outros rendimentos e ganhos	184.404	192.038
79 - Juros, dividendos e outros	0.00	30
TOTAL	18.091.733	17.852.759

Na comparabilidade das rubricas, nomeadamente a referente aos subsídios à exploração, verifica-se um decréscimo acentuado decorrente da inexistência em 2015 do subsídio por parte do Turismo de Portugal e um incremento na actividade directamente relacionada com a prestação de serviços, como seja na Recolha de Resíduos. Estas verbas incluem valores recebidos da Câmara Municipal de Cascais, IEFP e do IFAP. Não existe Reversões a serem reconhecidas no exercício.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As rubricas de Balanço abrangidas são as seguintes:

- Activos Financeiros Correntes

Em 31 de Dezembro de 2015, o saldo desta rubrica detalha-se como segue:

ACTIVOS FINANCEIROS CORRENTES	DEZ 2015	DEZ 2014
Cientes Nacionais	7.633.595	12.007.380
Câmara Municipal de Cascais	7.451.800	11.910.917
Restantes clientes	181.795	96.463
Caixa e Bancos	805.575	129.173

A Empresa tem uma concentração significativa de saldo no Município de Cascais.

A antiguidade dos saldos das contas a receber (Clientes) decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

		TOTAL	<30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias	>120 dias
DEZ 2014	CMC	11.910.917	2.029.956	1.332.000	861.927	1.650.000	6.037.034
	Restantes Clientes	96.463	31.872	19.050	17.373	8.654	19.514
DEZ 2015	CMC	7.451.800	2.191.392	1.545.833	1.545.833	1.545.834	622.908
	Restantes Clientes	181.795	79.183	77.614	11.412	5.952	7.634

- Passivos Financeiros não correntes

Em 31 de Dezembro de 2015, os empréstimos e contas a pagar, derivados de empréstimos e locações financeiras mantidos pela Empresa, eram os seguintes:

PASSIVOS FINANCEIROS NÃO CORRENTES	DEZ 2015	DEZ 2014
Financiamentos obtidos		
(contratos de locação financeira)	1.481.920	1.676.152
Millennium BCP	41.518	59.888
Novo Banco	7.594	33.298
Barclays Bank	1.556	35.420
Santander Totta	785.875	1.002.219
Montepio Geral	73.454	105.295
Banco BIC	571.923	440.032
Empréstimos bancários de longo prazo	2.088.901	3.067.536
Santander Totta	2.088.901	3.067.536

- Passivos Financeiros correntes

PASSIVOS FINANCEIROS CORRENTES	DEZ 2015	DEZ 2014
Fornecedores conta corrente	2.954.742	2.825.213
Financiamentos obtidos		
(contratos de locação financeira)	797.855	878.377
Millennium BCP	24.571	36.208
Novo Banco	24.754	22.922
Barclays Bank	36.432	261.839
Santander Totta	471.538	401.679
Montepio Geral	31.745	30.283
Banco BIC	208.815	125.446
Empréstimos bancários	3.673.500	6.010.000
Contas caucionadas	3.673.500	6.010.000
Descobertos bancários	-	-
Fornecedores de investimento	-	-

Os saldos de Fornecedores dizem respeito somente a Fornecedores nacionais. Os empréstimos bancários da Empresa vencem juros a taxas normais de mercado, e foram contraídos na unidade monetário euro.

Na comparabilidade dos saldos de empréstimos de médio e longo prazo, verifica-se que foi amortizado o montante de 978.635 € (novecentos e setenta e oito mil seiscientos e trinta e cinco euros) correspondente a capital, mantendo-se a necessidade de alavancar a dilatação dos prazos de recebimento e por consequência a tesouraria de médio e longo prazo, cifrando-se à data em 2.088.901€.

O montante disponibilizado para utilização nas contas caucionadas, decresceu face ao período homólogo cifrando-se em 3.673.500 €.

12. GASTOS COM O PESSOAL

No final, o número de colaboradores ao serviço da EMAC a data de 31 de Dezembro era de 566.

O detalhe dos Gastos com o Pessoal, foi como segue:

GASTOS COM O PESSOAL	DEZ 2015	DEZ 2014
Remunerações dos Órgãos Sociais	103.695	100.036
Remunerações do Pessoal	6.961.566	6.517.504
Indemnizações	7.655	54.666
Encargos sobre Remunerações	1.505.607	1.401.380
Seguros	150.921	116.696
Gastos de acção Social	126.895	211.557
Outros gastos com o Pessoal	220.455	154.725
TOTAL	9.076.794	8.556.564

Os serviços do Revisor Oficial de Contas no presente exercício, foram no valor de 12.969,06€ e encontram-se registados na rubrica "Serviços Especializados - Consultores".

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos, sendo o detalhe dos saldos com estas entidades como segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	DEZ 2015	DEZ 2014
Saldo a receber	653.058	398.406
Imposto sobre o rendimento	40.469	23.453
Retenções imposto sobre rendimento	-	-
IVA	599.526	361.890
Outros impostos	8	8
Contribuições para segurança social	13.055	13.055
Saldo a pagar	268.923	230.296
Imposto sobre o rendimento	42.091	30.591
Retenções imposto sobre rendimento	50.414	43.153
IVA	-	-
Outros impostos	576	209
Contribuições para segurança social	175.842	156.343

13.2 Reservas

A rubrica de Reservas apresenta os seguintes valores:

RESERVAS	DEZ 2015	DEZ 2014
Reservas legais	52.599	51.541
Outras reservas	583.578	574.051
TOTAL	636.177	625.592

13.3 Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe da conta de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) dos anos em apreço, é o seguinte:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		DEZ 2015	DEZ 2014
6211	Subcontratos	3.105.026	3.387.609
6221	Trabalhos Especializados	167.660	171.980
6222	Publicidade e Propaganda	17.372	11.652
6223	Vigilância e Segurança	341	335
6224	Honorários	55.516	52.947
6225	Comissões	468	885
6226	Conservação e Reparação	1.209.025	1.134.193
6228	Outros	104.819	-
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	461.316	432.210
6232	Livros e documentação técnica	659	649
6233	Material de escritório	16.556	11.813
6242	Combustíveis	934.107	1.050.654
6243	Água	3.704	1.007
6248	Outros Fluidos	127.177	85.062
6251	Deslocações e Estadas	14.803	10.734
6261	Rendas e Alugueres	97.040	59.837
6262	Comunicação	103.331	85.945
6263	Seguros	130.100	194.290
6265	Contencioso e Notariado	17.392	10.373
6266	Despesas de Representação	11.309	4.900
6267	Limpeza, higiene e Conforto	86.384	92.043
6268	Outros serviços	112.284	93.995
TOTAL		6.776.389	6.893.113

13.4 Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos relativos foram:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	DEZ 2015	DEZ 2014
Descontos pronto pagamento	-	-
Ganhos em alienações	10.533	23.526
Outros rendimentos e ganhos	173.871	168.512
TOTAL	184.404	192.038

Além dos ganhos obtidos em alienações (Activos Fixos Tangíveis), cerca de 44,5% do total desta rubrica traduz essencialmente as indemnizações da seguradora referente a acidentes de trabalho.

O valor remanescente corresponde, ao já referenciado em anos anteriores, do reconhecimento em resultados dos subsídios ao investimento, obtidos ao abrigo do co-financiamento do projecto aprovado no âmbito do QREN (implementação de ilhas ecológicas no Concelho de Cascais), no montante de 63.932€.

13.5 Outros Gastos e Perdas

Os outros gastos e perdas relativos a 2015 e 2014, foram:

OUTROS GASTOS E PERDAS	DEZ 2015	DEZ 2014
Impostos	55.555	79.220
Gastos e perdas em investimentos	-	-
Outros gastos e perdas	9.167	1.317
TOTAL	64.722	80.537

Nos anos em apreço, além dos valores acima indicados, conta 68 - Outros gastos e perdas, na demonstração de resultados, está englobado o valor da rubrica 6988-Outros, referente a serviços bancários, designadamente 68.594 em 2015 e 125.585 em 2014.

Este valor justifica-se pelo recurso a operações de utilização de crédito de curto prazo.

13.6 Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização

Os gastos de depreciação e de amortização, pormenorizam-se na seguinte tabela:

GASTOS DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	DEZ 2015	DEZ 2014
Activos fixos tangíveis	1.565.425	1.401.326
Edifícios e outras construções	165.043	185.671
Equipamento básico	467.681	291.989
Equipamento de transporte	770.380	792.523
Equipamento Administrativo	33.045	23.615
Equipamentos Biológicos	847	701
Outros Activos Fixos	128.429	106.827
Activos intangíveis	11.976	9.027
Programas de computador	11.976	9.027

13.7 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os réditos obtidos com a rubrica de juros e rendimentos similares dos exercícios, foram:

	DEZ 2015	DEZ 2014
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	-	30
Juros obtidos	-	30

13.8 Juros e Gastos Similares Obtidos

Os gastos associados a juros e gastos similares, são detalhados no quadro seguinte:

	DEZ 2015	DEZ 2014
Gastos e perdas de financiamento	542.661	871.015
Juros suportados	474.067	745.430

Verifica-se um decréscimo expressivo na rubrica Gastos e Perdas de Financiamento, resultante da amortização de capital e juros, alusivo ao Financiamento de Médio e Longo Prazo obtido em 2013. Denota-se conjuntamente uma redução efectiva das operações de utilização de crédito de curto prazo.

13.9 Imposto sobre rendimento

A EMAC, E.M., S.A. encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas. O montante previsto de imposto reflecte a taxa de 21% aplicada à matéria colectável, a Derrama cifra-se à taxa de 1,25% e 10% sobre as tributações autónomas.

As tributações autónomas incidem principalmente sobre os gastos associados aos veículos ligeiros de passageiros.

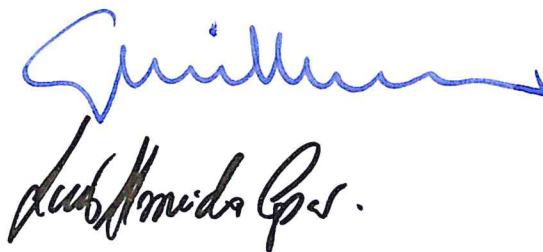
14 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos, entre a data do balanço e a data de autorização para emissão, que não estejam já registados ou divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração





CASCAIS
AMBIENTE
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de € 14 354 811 e um total de capital próprio de € 1 866 908, incluindo um resultado líquido de € 11 675), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame que realizámos às referidas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O nosso exame foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.





Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA, em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 12 de fevereiro de 2016

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO de Associados - SRUL



CASCAIS
AMBIENTE
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

PARECER DO FISCAL ÚNICO



Tel: +351 217 993 439
Fax: +351 217 993 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1050-211 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA, e examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

Assim, propomos:

1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2015.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 12 de fevereiro de 2016

O FISCAL ÚNICO

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

BDO & Associados - SROC, Lda., Sociedade por quotas, sede na Av. da República, 50 - 10º, 1050-211 Lisboa, Regista no Conservatório do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 331 340 467, Capital: 100 000 euros. Sociedade de Recursos O&A, Lda. inscrita na OROC sob o número 24 e na CAVI sob o número 1121. A BDO & Associados - SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por quotas, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



CASCAIS
AMBIENTE
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo